



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Empregados comemoram 159 anos da Caixa com protesto

O MOTE A SER DIFUNDIDO NAS REDES SOCIAIS É #ACAIXAÉTODASUA



Os empregados da Caixa de todo o Brasil irão comemorar o aniversário de 159 anos do banco, comemorado no dia 12 de janeiro, com um Dia Nacional de Luta, na segunda-feira (13). O mote a ser difundido nas redes sociais é #ACAIXAÉTodaSua. A campanha, lançada por todo o Brasil em 2019, visa divulgar a importância do banco público para toda a população e lutar contra a venda de

áreas estratégicas da instituição.

“É por meio de setores, como as loterias, os seguros e os cartões, que a Caixa financia o sonho da casa própria, do acesso à faculdade com o Fies e do crédito mais barato. É por intermédio delas também que saem os recursos para o Minha Casa Minha Vida, o maior programa habitacional do Brasil. Além disso, parte do dinheiro arrecadado com as loterias é aplicado no esporte, na cultura e na segurança nacional. Com a venda dessas áreas e a retirada do FGTS, o Brasil todo perde. Mas a população de baixa renda é a que será mais prejudicada com o fim do seu acesso ao sistema financeiro, ao crédito, à poupança e a outros serviços”, explicou Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa.

Inscrições para bolsas do Itaú

Termina no dia 21 de janeiro o prazo para inscrição no Programa Bolsa Auxílio Educação do Itaú. Como resultado da mobilização do movimento sindical, o banco vai ofertar 5.500 bolsas para primeira ou segunda graduação e para pós.

Do total das 5.500 bolsas por ano, 1 mil são destinadas às PCDs (Pessoas com Deficiência). Além disso, o acordo prevê reajuste de 5% no valor das bolsas, que ficaram em R\$ 410,00 mensais. O bancário que ti-

nha direito a bolsa em 2019 e continua cursando a faculdade tem que se inscrever novamente.

Inscrições - Para se inscrever, o empregado deve acessar o Portal Itaú Unibanco e seguir os seguintes passos: feito para mim > painel do colaborador > benefícios > bolsa auxílio educação > inscrever para o ranking. Mais informações sobre os benefícios, regras de elegibilidade e condições, podem ser consultadas na RP-59, no Portal Itaú.

Ação garante ampla defesa aos funcionários do BB

Quando se trata de direitos dos funcionários, o Banco do Brasil não perde tempo na tentativa de dificultar o acesso aos funcionários. Em razão disto, a 8ª Vara do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (Brasília-DF) decidiu que o BB tem de conceder ampla defesa do trabalhador que passe por processo administrativo interno para apurar falta disciplinar.

Com a sentença na ação civil pública (0000953-09.2018.5.10.0008), o BB fica obrigado a promover alterações na IN (Instrução Normativa) 383. A decisão estabelece permissão para extração de cópias dos autos de processos administrativos disciplinares aos respectivos empregados acusados/investigados, com exceção dos dados e documentos de terceiros protegidos por sigilo ou pelo direito à privacidade.

A ação civil pública é válida para todo país. Caso haja descumprimento por parte do Banco do Brasil, a sentença determina o pagamento de multa diária de R\$ 10 mil.

Bolsonaro da início a privatização da Caixa

O governo Jair Bolsonaro deve fechar a contratação do banco de investimento dos Estados Unidos Morgan Stanley para dar início ao processo de privatização da CEF a partir de seu braço de seguros, a Caixa Seguridade. De acordo com reportagem do jornal O Estado de S.Paulo, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, será uma espécie de garoto-propaganda do processo de privatização, participando de “roadshows” fora do Brasil com agentes do sistema financeiro.

NEGOCIAÇÃO

No dia 15/01 os representantes dos trabalhadores vão reforçar a defesa da Caixa 100% pública e cobrar da direção do banco esclarecimentos sobre a reestruturação que retira direitos dos caixas, tesoureiros e gestores.

Bradesco multado em 5 mi

O Bradesco vinha cobrando de forma fraudulenta a “cesta básica de serviços” dos correntistas, principalmente aposentados, sem ao mínimo informar de maneira adequada o que estava efetivamente cobrando. A empresa foi condenada por danos morais coletivos no valor de R\$ 5 milhões por “infringência à ordem pública e interesse social”, além de ter de ressarcir os clientes pelos danos materiais sofridos.

Governo contraditório

Na vergonhosa nota pública em apoio aos ataques dos EUA contra o Irã, o Itamaraty fala na necessidade de combater o “flagelo do terrorismo”. É preciso deixar claro que o general Qassem Soleimani, assassinado a mando de Trump, era uma autoridade militar iraniana e nunca foi acusado de ser terrorista. Na cega submissão aos EUA, o governo Bolsonaro acusa o Irã, sem provas, de financiar o terrorismo. Mas, se cala diante do ataque, indiscutivelmente terrorista, contra o canal Porta dos Fundos, praticado pelo empresário Eduardo Fauzi Richard Cerquise, amigo do clã bolsonarista e filiado ao PSL, partido pelo qual o presidente se elegeu.